

## ADEQUAÇÃO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ÀS DIRETRIZES TERAPÊUTICAS UTILIZANDO APENAS FÁRMACOS FORNECIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

ISMAEL G O OLDENBURG, FERNANDO A RIBEIRO, KATHY B FERREIRA, LUIS C Z CONTIN, GREICE C STICH, CAMILA M RYCEMBEL, EVELINE M CORRÊA, EDUARDO GARCIA, LUZIA MILAO, MARCO A R TORRES, LUIZ C DANZMANN, ILMAR KOHLER.

Universidade Luterana do Brasil Canoas RS BRASIL.

Fundamento: Alguns fármacos para tratamento da insuficiência cardíaca (IC) não tem distribuição garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) podendo comprometer as recomendações terapêuticas das diretrizes de IC.

Objetivo: Avaliar a frequência da prescrição dos medicamentos para IC em uma população com fração de ejeção preservada (FEP) do VE ( $\geq 50\%$ ) e não preservada (FENP), encaminhada pelas unidades básicas de saúde (UBS).

Delineamento: estudo observacional.

Materiais e Métodos: a) Amostras: 101 pacientes (pcs) com diagnóstico de IC pelos critérios de Framingham, atendidos no ambulatório de IC do HU da ULBRA encaminhados pelas UBS de Canoas(RS) entre 01/2008 e 12/2008. b) Análise estatística: Calculadas as frequências das variáveis em estudo e analisadas pelo teste de qui-quadrado de Fischer ( $P \leq 0,05$ ).

Resultados: Do total de pcs. analisados, 52 informaram dependência exclusiva dos fármacos fornecidos pelo SUS. Destes, 32 tinham FENP (61,5%), com idade média de  $64,2 \pm 12,2$  anos, sendo 22 homens (69,7%), enquanto os de FEP, com idade média de  $61 \pm 13,1$  anos e 14 mulheres (70%;  $P = 0,01$ ).

Frequência de utilização das drogas conforme FE:  
(Tabela)

Conclusões: As limitações de fornecimento de fármacos pelo SUS dificultam a otimização terapêutica de acordo com as diretrizes da especificidade.

<b>Drogas</b>	<b>ΦEII(ΦE<math>\geq</math>50%)</b>	<b>FENP(FE<math>\leq</math>50%)</b>	<b>P</b>
	N=20	N=32	
Furosemida	50,0%	84,4%	0,010
Espironolactona	0,0%	28,1%	0,009
IECA	55,0%	87,5%	0,019
Betabloqueadores	40,0%	59,4%	0,255
Digitálicos	10,0%	50,0%	0,006